



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

COMEÇARAM no dia 21 do corrente, terminando em 7 de Outubro, as tradicionais festas comemorativas da passagem do XXV aniversário da implantação da República, que se realizam no Quartel da 5.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da G. N. R. em Ajuda.

Do programa faz parte a distribuição dum bode a 50 pobres da freguesia, para o qual recebemos duas senhas, que reconhecidamente agradecemos.

É digna dos maiores elogios a acção grandiosa do ilustre comandante da Companhia, Ex.º Sr. Francisco Augusto da Cunha, que todos os anos consegue melhorar o cofre de assistência das praças da G. N. R.

AINDA no presente número, nos foi impossível devido à falta de espaço, publicar os originais dos nossos estimados colaboradores: D. Ilda Jorge Bulhão Pato, Aurélia Borges, D. Arlete Argente Guerreiro e Srs. Manuel Lourenço Ramos, Costa Júnior, Ferreira Baptista e Jorge Tavares Noronha de Oliveira.

SUPERIORMENTE dirigida pelo nosso prezado amigo Americo de Figueiredo Marques, inicia o nosso quinzenário no próximo número, uma secção de critica cinematografica, satisfazendo assim, os pedidos há tempos formulados por algumas das nossas gentis leitoras.

DISTINGUIRAM-NOS com referências muito elogiosas pela passagem do aniversário de «O Comércio da Ajuda» os nossos prezados e brilhantes colegas «Ecos de Belém» e «Comércio de Viveres» aos quais agradecemos muito reconhecidos.

REABRE hoje, as suas portas, o Salão Portugal. Dos importantes melhoramentos introduzidos nesta popular casa de espectáculo, muito vêm a beneficiar os seus numerosos frequentadores.

Um Pouco de Actualidade

No momento em que as atenções de todos os povos convergem para o Estado africano da Etiópia, convirá que os leitores de «O Comércio da Ajuda» fiquem sabendo algo do que diz respeito à sua história.

Por essa circunstância vamos condensar em breves linhas o que de interessante há para ser conhecido:

A Etiópia, ou Abissínia, não é como se poderá erradamente julgar um país de formação relativamente recente como, por exemplo, se observa com a Bélgica. E tanto assim é que, nas Sagradas Escrituras, os profetas Jeremias e Isaías já falavam dos etiópios ou abissínios (mais modernamente considerados abexins) e muitos historiadores da antiguidade se referem ao povo da Etiópia.

É interessante saber-se que de todos os povos africanos a Etiópia é o único que professa a religião cristã. A conversão da Abissínia data do século IV e foi conseguida por Frementius (mais tarde cognominado S. Fru mención), se dermos crédito, como devemos, ao investigador Lecoq, de onde compulsamos algo do que se vai ler:

Frementius antes de se entregar ao apostolado cristão fôra, na qualidade de hábil financeiro, admitido na intimidade da côrte, onde constatou que as reais finanças estavam seriamente comprometidas. Graças à sua inteligência e bem orientada administração dentro em breve ficavam equilibrados os rendimentos com as despesas do Tesouro.

Só depois de se acentuarem os seus créditos como financeiro competente é que Frementius se resolveu a prégar publicamente a doutrina preconizada por Cristo. Desde então conseguiu, com incrível facilidade que judeus, mahometanos, politeístas e, enfim, todos os do povo lhe viessem escutar a palavra fluente e convincente. Parece mesmo que na História da cristandade foi esta a única conversão dum povo que se conseguiu sem a menor efusão de sangue.

Cabe aqui dizer que foram os portugueses os primeiros povos ocidentais a penetrar na Etiópia, conservando-se por lá perto de um século e meio.

Uma das características do cristianismo etiópico é a grande veneração que mantêm pela Santa Virgem, vene-

(Conclue na 8.ª página)

B. CARTOLANO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Mudou o consultório para a sua residência:

Rua Luiz de Camões, 157

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 ■ TELEFONE 512 BELÉM

ESCREVE-NOS o nosso querido amigo e valoroso colaborador, coronel Melo Migueis, um dos maiores amigos do Rádio Clube Português para que o «Comércio da Ajuda», abra nas suas colunas uma subscrição a favor de tam simpática, quanto útil Estação Emisora, há pouco desaparecida por um violento incêndio.

Fica o alvitre aos nossos leitores, recomendando-lhes também, poderem inscrever-se na nossa redacção como sócios do popular e simpático Rádio Clube Português.

RECEBEMOS a visita do nosso amigo e ilustre jornalista Sr. Antonio Prata, que nos felicita pela passagem do nosso aniversário.

Ao distinto redactor do nosso brilhante colega «Ecos de Belém», agradecemos a sua gentileza.

Correspondencia recebida

Saúdo V. Ex.ª e todos os dedicadíssimos colaboradores do bom jornal «O Comércio da Ajuda» que hoje entra no 5.º ano de publicação, e que tão nobremente tem ocupado um lugar na imprensa regionalista.

Impondo as maiores venturas ao querido jornal «O Comércio da Ajuda» e a todos os que nele trabalham, peço-lhe que aceite um apertado abraço do vosso camarada amigo

Antonio Gomes Rocha.

«O Comércio da Ajuda» é um jornal modesto mas que muito já tem feito a favor do bairro que lhe deu o nome.

Não há um só dos seus números que não insira um alvitre, cujo cumprimento vem sempre beneficiar os habitantes da Ajuda e os seus colaboradores e animadores têm-se esforçado e continuarão a esforçar-se de boamente para que a Ajuda atinja aquele grau de prosperidade a que alvejam.

De todo o coração desejo a «O Comércio da Ajuda» as maiores prosperidades e sinceramente o felicito pela passagem do IV aniversário da sua fundação.

Rafael Bulhão Pato

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

Mario de Sampaio Ribeiro

A homenagem que *O Comércio da Ajuda* presta hoje, neste lugar, tem um duplo significado; porque se o valor e as virtudes dos pais se reflectem nos filhos e constituem para estes um título de honra que os enobrece, também a glória dos filhos, ganha pelo mérito e pelo talento, não só enche de alegria e orgulho o coração dos progenitores, mas é ainda como que uma auréola de luz a circundar-lhes o nome de família.

Mario de Sampaio Ribeiro é filho de Basílio Ribeiro, êsse benemérito professor que toda a Ajuda conhece e aprecia, o homem que há longos anos despende as suas energias no ensino, e por cujas mãos, se pode dizer, tem passado mais de duas gerações de ajudenses, que ao mestre querido consagram ainda hoje respeito profundo e inesquecível gratidão.

Uma vida assim, de labuta honesta e constante, de trabalho útil e produtivo, seria o bastante para colocar bem alto o nome a legar a seus herdeiros pelo devotado professor; mas Mário de Sampaio Ribeiro, com o seu valor real e indiscutível, com o brilho do seu talento fecundo, com as manifestações brilhantes do seu muito saber literário e artístico, tem exaltado mais e mais êsse nome, que o nosso humilde quinzenário se envaidece de contar entre os de todos os seus estimados colaboradores.

Mario de Sampaio Ribeiro, que desde a infância demonstrou um notável amor ao estudo, é hoje por assim dizer, um erudito, tal a facilidade com que aborda os mais variados assuntos e a firmeza e conhecimentos com que os analisa e discute.

Como investigador tem dado provas de inquebrantável perseverança e segura orientação. Os seus trabalhos acêrca das *Quintas Reais de Belém*, a conferência sobre a vida da insigne cantora *Luiza Todi*, os estudos admiravelmente documentados de várias figuras históricas, como *Mar-*

cos Portugal e *Carlos de Seixas*, a apreciação desenvolvida da *Obra musical do Padre Antonio de Figueiredo*, o famoso trabalho intitulado *Damão de Goes na Livraria Real de Música*, que ainda há pouco mereceu do crítico os mais alevantados encó-



mios, e ainda a *Toponímia da Ajuda*, insertos em sucessivos números dêste quinzenário, dão bem a medida de quanto vale a sua muita ilustração e a vontade de enriquecer a história do país com documentos de verdadeiro e subido interesse.

João Mendes

Vinhos recebidos directamente
de Torres Vedras, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138—LISBOA
(à esquina da Travessa da Boa Hora)

Mas não é única esta fonte do seu talento, porque incontestavelmente, grande é também o seu merecimento na arte dos sons, em cuja cultura se tem revelado artista de dotes invulgares, já como executante de apreciável técnica, como ensaiador e director de orquestra, e particularmente como compositor de larga inspiração e aprimorada ciência. Demonstram-no as varias obras de sua autoria já apresentadas ao público de entre as quais destacaremos o seu *Vexilla Régis* para grande orquestra e côro mixto, trecho de apropriada factura e superior relêvo harmónico, sempre escutado com interesse e aplaudido com calor.

Nas suas produções musicais há bom gosto e equilibrio, sem bizarras pretenciosas, como nos seus escritos se aprecia a propriedade e elegância que um sabor bem português realça.

Mário de Sampaio Ribeiro é um valor na nossa terra, onde infelizmente medram tantos insignificantes, e esperamos ainda admirá-lo em lugar de destaque a que a sua competência dá justificado direito, a despeito das invejas e más vontades de que o verdadeiro mérito se encontra sempre rodeado.

Eis a razão porque hoje, ao passo que lhe manifestamos o nosso reconhecimento pelas provas de simpatia que a este jornal tem dispensado, prestamos ao seu talento um preito de sincera admiração.

E' *O Comércio da Ajuda* que se honra publicando o retrato do ilustre colaborador, mas a homenagem é, sem dúvida, de toda a freguesia da Ajuda, que o conta no número dos seus filhos dilectos, como já de há muito considera seu pai a quem igualmente endereçamos as nossas saudações, certos de assim confirmar-mos o velho rifão:

Quem meus filhos beija minha boca adoça.

Santos & Brandão

CONSTRUCTORES

Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA — Todos os dias ás 17 horas
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA — 4^{as} feiras ás 9 h.

FRANCISCO SEIA — Quintas-feiras ás 10 horas

— Serviço nocturno aos sábados —

Calçada da Ajuda, 222 — LISBOA — Telef. B. 456

AFONSO DE CAMPOS AÇO

Vítima de um desastre quando na praia de Oeiras praticava exercícios de natação, no que era exímio, faleceu no passado dia 15, este nosso amigo e colaborador.

Ao participarem-nos a infausta notícia, sentimos um estremecimento muito íntimo. Podia lá ser! Uma mocidade tam alegre, cheia de vida, a quem o futuro sorria, não podia morrer assim. E durante alguns minutos, acalentámos a esperança de que a informação se não confirmasse. Depois, veio a certeza do triste acontecimento. O nosso colaborador e amigo, tinha deixado de existir, depois de algumas horas de sofrimento, durante as quais, mostrou a maior lucidez e a convicção de que ia morrer.

Foi abraçado a seu irmão António, que este nos contou que o malgrado Afonso, pediu nos últimos momentos, que lhe desculpassem algum agravo que dêle tivessem recebido.

Pobre rapaz. Assim desapareceu um autêntico valor.

A sua privilegiada inteligência, aliada a uma cultura apreciável e que de motu—próprio adquiriu, impunha-o à consideração de todas as pessoas. A modéstia, virtude que tanto o caracterizou nos actos da sua vida, tornaram-no muito estimado.

A elegância do estilo das suas crónicas publicadas no nosso quinzenário, emparceirada à independência com que escrevia, grangearam-lhe grande número de admiradores.

Afonso de Campos Aço, cuja falta ficamos sentindo, foi sepultado no cemitério da Ajuda, tendo-se incorporado no funeral grande número de pessoas de todas as categorias sociais e representantes de várias firmas e colectividades, que assim quiseram prestar derradeira homenagem ao ho-

mem que em vida soube ser alguém, mercê do seu esforço.

O nosso prezado colega «Ecos de Belém», a quem sinceramente agradecemos os sentimentos que nos dirigiu no seu último número, fez-se representar pelo seu administrador Sr. António Vieira.

Muitos dos nossos colaboradores e camaradas de trabalho, acompanharam o funeral.

A toda a família enlutada e em especial a seu irmão e nosso amigo António de Campos Aço, ex-coproprietário-editor de «O Comércio da Ajuda», significamos o nosso profundo pesar pelo monstruoso acontecimento que tão profundamente feriu o seu estremecido affecto.

Alexandre Rosado

D. Maria do Carmo Santana

Faleceu no passado dia 14 do corrente, em Alenquer, a Sr.^a D. Maria do Carmo Santana, sogra do nosso prezado amigo e colaborador, Alexandre Settas.

O cadáver veio para Lisboa, efectuando-se o funeral para o cemitério do Alto de São João, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família. Sentidos pezaes à familia enlutada.

Clínica Dentária da Ajuda

C. da Ajuda, 183, 2.^o Esq.

Consultas das 10 ás 12

e das 14 ás 19 horas

Prótese em ouro e vulcanite pelos mais modernos processos

PREÇOS MÔDICOS

ALENQUER

A' margem duma excursão

Já um pouco fatigados, pelas constantes emoções provocadas pelos passeios que nesta epoca costumamos dar, fomos no passado dia 15 em excursão a Alenquer, acompanhando a Academia R. F. 1.^o Janeiro de 1913, mais com o intuito de verificar a verdade acerca daquela região e dos seus habitantes, do que para nos distrair.

Que dizer da região? Somente confirmar o que nos tem asseverado o nosso ilustre colaborador Sr. Melo Migueis, o qual descreve a vila e seus arredores, como dignos de serem visitados. De facto Alenquer, merece todos os elogios visto a sua situação nos permitir a apreciação de belos panoramas e paisagens.

Assim, não devendo alongar-nos em descrições do que é Alenquer e dos factos passados nessa vila, limitamo-nos a transmitir aos inumeros leitores de «O Comércio da Ajuda a impressão que ficou em todos os excursionistas do agrado e acolhimento recebidos.

Do facto caprichou a população de Alenquer em cumular de gentilezas o grupo que de Lisboa se deslocou em passeio.

As nossas sentimentalidade e sensibilidade, obrigam-nos — certamente interpretando o sentido dos excursionistas—a dizer à população de Alenquer, o seguinte:

«Recebeu a população de Alenquer, uma excursão, não como individuos que iam a passear, mas sim como embaixadores da população ordeira de um bairro da capital, o que além de nos satisfazer plenamente nos deu momentos de emoção profunda que só se sentem quando a *convivência social* é levada ao extremo.

E nada mais acêrca da Excursão a Alenquer.

TRANSPORTES DO ALTINHO A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

CERÂMICA DE ARCOLENA

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas
Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA
TELEFONE BELEM 367

Os bons Vinhos de Cheleiros da colheita de 1934



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

encontram-se à venda nos estabelecimentos de

João Alves e Resinas

Se queiris fazer as vossas compras em boas condições, ide fazê-las nos estabelecimentos de

FRANCISCO DUARTE RESINA

R. do Cruzeiro 101 a 117, Telef. Belem 551, ou Calçada da Ajuda, 212 a 216, Telef. Belem 552 (antiga Merceria Malheiros)

que ai encontrareis um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, e muit os outros artigos por preços módicos; e a máxima seriedade comercial.

Ao menos a título de curiosidade fazei uma visita áqueles estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, o que o seu proprietário agradece

CALISTA
VAI AOS DOMICILIOS
INFORMAÇÕES
Farmácia FIGUEIREDO
42, Calçada da Ajuda, 44
TELEF. B. 489
Telefones de vizinhos
J. F. D'ALMEIDA
R. 1.ª Ant.ª em Belem, 9.2.ª B.
TELEF. B. 489

MERCEARIA CONFIANÇA

DE

João Alves

VERDADEIRA SELECÇÃO EM TODOS OS GÉNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

CAIÇADA DA AJUDA, 95 A 97 - LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Maíra)

Na passagem do XVI Aniversário do glorioso CLUB DE FOOTBALL «OS BELENENSES»

As nossas impressões

Em 23 de Setembro de 1919, foi fundada em Belem esta simpática agremiação, a qual até hoje tem cumprido a missão que se impôs, embora as circunstâncias em que o fez, não fossem das mais auspiciosas.

Mas, leva de más recordações, pois a nossa visita à sua sede, teve em mira somente avaliar não só do seu valor, mas sim, do desenvolvimento físico dos habitantes do bairro onde vivemos.

As notícias que nos chegavam a toda a hora dos triunfos dos seus atletas não eram suficientes para nos ilucidar.

Portas a dentro da sua Sala de Honra, verificámos com prazer, ter o «Belenenses» cerca de 150 trofeus. É importante este número, atendendo:

1.º—A' sua curta existência.
2.º—Haver quando da sua constituição já fortes organizações competidoras.
3.º—Terem muitos desses trofeus sido ganhos em competições contra desportistas de valor reconhecido.

Este esforço, em nossa opinião tem contribuído algo para o desenvolvimento moral e cultural dos habitantes do nosso bairro.

Pena é que a par d'êlo, o Club de Foot-Ball «Os Belenenses» não tivesse ainda, por razões especiais, conseguido também fazer valer a sua força na luta contra o analfabetismo, apesar das várias tentativas que tem feito.

Tem o «Belenenses» actualmente cerca de 4.900 sócios, recebe cerca de 50 jornais e neste semestre a correspondência recebida e expedida é de 416 e 296 ofícios, respectivamente.

No dia em que se realiza a festa do XVI aniversário do Club Football os «Belenenses», o quinzenário «O Comércio da Ajuda» ao enviar-lhe as suas mais efusivas saudações, faz votos para que esse agrupamento de desportistas continue a melhorar as suas intenções, concorrendo assim para elevar, moral e fisicamente a sociedade em que vivemos.

Viriato P. A. Silva

DESASSEIS ANOS

BELEM E BELENENSES

O XVI aniversário do Club Football «Os Belenenses» é a gloria suprema duma colectividade, é a victoria nobre dum bairro que tem o seu nome ligado à vida dessa mesma colectividade e que, de mãos dadas, caminham no passo firme da conquista do meio desportivo não só de Lisboa como de todo o país.

Desasseis anos vão passados, desde a hora emocionante em que meia dúzia de nomes se lembraram criar o seu club. Desasseis épocas de colaboração brilhante, de sucessos gloriosos, de vontades firmes, de inabalável fé, tornou possível a elevação dum dos mais sólidos padrões de glorificação desportiva. O Club de Foot-Ball «Os Belenenses», esse conjunto formidável de homens que em volta duma bandeira tudo dão em seu engrandecimento é o exemplo vivo do poder, da vontade e da fé.

Escola de propaganda desportiva, escola de acção e de caracter, o «Belenenses» é o centro de onde todas essas forças irradiam dando em todo o seu fulgor a luz confortante da vida, daquela vida sã que vivifica e satisfaz.

Belem e o «Belenenses» são um só corpo, uma só alma. Do sorriso dum, nasce a vontade do outro. Assim, irmanados no mesmo pensamento, ambos têm vivido através desses seis anos sempre amigos, companheiros unificados pelas boas e más horas, plétóricos de força e conscientes do seu proprio valor.

Nesta hora festiva em que os seus destinos estão confiados a homens de acção e vontade, belenenses de

Favorita Ajudense

DE

J. J. CAETANO

Completo sortido de Faneiro, Retrozeiro, Rosparia e Gravalaria
Artigos Escolares — Material electrico
GRANDES PECHINHAS—OS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO
167, Calçada da Ajuda, 169
TELEFONE BELEM 456

Armando Moreira Rato
Vice-Presidente do C. F. B.

SAUDAÇÃO

a todos os Belenenses

Ao traçar esta meia dúzia de mal alinhadas palavras, para «O Comércio da Ajuda», jornal que tal como o Club a que presido é essencialmente bairrista, que poderei eu dizer senão que no momento da passagem do 16.º aniversário do Club de Football «Os Belenenses» endereço desta forma cumprimentos aos meus associados, com a manifestação ardente de que entre todos haja uma união perfeita e completa, no fito unico de se conseguir atingir essa maxima que é de facto das mais completas entre tantas de que a «união faz a força».

O Belenenses é um Club forte, não fica mal dize-lo nem será exagero clubista ou sequer sombra de vaidade, é porém necessario que continue a sê-lo, e só o conseguirá, com a vontade e auxilio de todos aqueles que sentem por este Club, aquela amizade, que nos faz esquecer canceiras, dissabores e quantas vezes mal querenças. Saudando pois os meus socios eu apelo neste momento para eles, que auxiliem a sua direcção, pois assim collocarão mais uma pedra, nesta obra grandiosa dum Club que com 16 anos de existencia, consegue emparceirar, sem favor, com os melhores de Portugal, que contam existencias muito mais longas.

Que todos pois se unam e continuem no seu trabalho em prol do Club de Football «Os Belenenses» é o que agradece

O Presidente da Direcção.

coração, é satisfatório verificar uma vez mais quanto de unidade existe entre toda a sua familia que, com os olhos postos na sacrossanta cruz de Cristo, essa cruz maravilhosa em que a fé nunca abalou, aguarda ansiosa a continuidade de novos triunfos para as côres benditas da sua bandeira, simbolo do esforço e da energia indomável dos seus atletas.

Desasseis anos vão passados! Enquanto o «Belenenses» manter nos seus atletas a fé que os tem guiado, o ardor e a perseverança da sua vontade nada há que afaste o Club do seu caminho glorioso, do caminho da acção e do dever.

Nele têm os olhos postos toda uma região, todo um país que no «Belenenses» tem um dos seus filhos mais queridos e mais dedicados.

Programa das festas do XVI Aniversário

NO CAMPO JOSE MANUEL SOARES

Domingo, 29 de Setembro de 1935

Às 15 horas — Desafio de Football entre os grupos de honra do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Club de Portugal.

Às 16,30 horas — Desfile de representantes de todas as secções desportivas do Club, e saudação ao Estandarte, que será nessa ocasião condecorado com o grau de Oficial da Ordem de Benemerência.

Às 17 horas — Desafio de Football entre os grupos de honra do Vitória Football Club, de Setúbal, e do Club de Football «Os Belenenses».

Entrevista com Jaime Alves, secretário da Direcção

Aproveitando a nossa visita à sede desta colectividade e apanhando de surpresa o sr. Jaime Alves, ilustre secretário da Direcção, resolvemos ouvi-lo, sob pontos que muito interessam não só aos desportistas do bairro, como também áqueles que se preocupam com o desenvolvimento físico e cultural dos seus habitantes, e assim em conversa amena obtivemos as informações abaixo transcritas às perguntas que lhe fizemos e que foram as seguintes:

— Espera o Club F. Belenenses, continuar a sua brilhante actuação no Desporto em geral ou somente no football?

— Está esta Direcção disposta a acarinhar todas as modalidades desportivas praticadas pelos nossos atletas, com igual boa vontade, embora, como é natural, dedique mais especial atenção à secção de football, base da existência do Belenenses, esperando em troca que os representantes officiais do nosso Club se esforcem cada vez mais por levantar ao maximo o seu bom nome.

— Entre os desportistas actuais haverá algum, em qualquer modalidade—que aspire a ter nome como: Artur José Pereira, Carlos Sobral, Abilio Nascimento, Augusto Silva, Ceazar de Matos, José Manoel Soares (Pepe), Rodolfo Faroleiro, etc.?

— Julgo ser essa a vontade de todos aqueles que praticam o desporto dentro do nosso club, mas seja-me permitido destacar José Simões, Orlando Serra, Antonio Rosa e Baptista Coelho, para quem prevejo um brilhantissimo futuro, além de tantos outros ainda menos revelados, não citando João Francisco, João da

Silva Marques e Joaquim Maria Antunes, devido ao facto de já terem conseguido igual categoria à daqueles atrás citados.

— A Direcção certamente trabalha sob as directivas dos estatutos e vontade da massa associativa. Nestas condições para o seu trabalho ser proficuo tem que contar com o apoio dos associados. Prevê assim, melhor do conceito, formado pelo «Comércio da Ajuda» de que o Club de Football «Os Belenenses» é uma força com que no bairro se pôde contar, para elevação dos seus habitantes em todos os campos, quer no físico, no moral ou cultural?

— Certamente que sim. Prova-o exuberantemente o número de votos com que os nossos consócios se dignaram eleger-nos, a maior votação até hoje alcançada por uma Direcção do meu Club. Esperamos responder a essa prova de confiança proporcionando-lhe melhorias no nosso campo atlético, boa organização das nossas equipas, enfim tudo que se impõe para que os Belenenses continuem disfrutando a consideração e respeito de toda a massa desportiva do país.

Faremos todos os esforços para que o conceito de todos nós formado pelo brilhante quinzenário «O Comércio da Ajuda» se mantenha. A provar que somos uma força está o facto de termos sido recentemente condecorados com o grau de official da «Ordem de Benemerência», além de comendadores da «Ordem Militar de Cristo» com que já havíamos sido distinguidos.

Aproveito a oportunidade para saudar todo o corpo redactorial do vosso jornal e por seu intermédio saudar todos os Belenenses, solicitando-lhe o seu valioso auxilio, para que nos facilitem a nossa missão.

Nova Padaria Taboense

DE

ANTÓNIO LOPES MARQUES

Esta padaria está patente ao publico para verem as suas condições hygienicas

R. das Mercês, 116 a 128—SUGORSAL: T. Paulo Martins e Largo da Paz
TELEF. B. 656—AJUDA—LISBOA

Bilhetes Postais Ilustrados, sépia 1.ª, a \$50

Bilhetes de Visita desde 4500 o cento

C. da Ajuda, 176 - Telef. B. 329

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA**Géneros alimentícios de primeira qualidade**

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mēsa

LICORES E TABACOS

Amândio C. Mascarenhas**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA**Construção aperfeiçoada de ferragens
para fornos de padarias, do mais moderno sistema
e fogões em todos os generos**R. Mercês, 104 (Ajuda)—LISBOA—Telef. B. 496****12-9-1931****Quatro anos
de trabalho**

(Retirado do último número)

Com o presente número galga *O Comércio da Ajuda* para o seu 4.^o ano de existência.

Uma íntima alegria e satisfação deve orgulhar os seus fundadores por verem, em parte, atendidas algumas das pretensões que delinearam no seu programa de reivindicações, em prol dos habitantes da Ajuda.

E dêsse brio e júbilo participam também todos aqueles que desinteressadamente têm coadjuvado o trabalho do jornal com a sua colaboração e auxílio, porque todo esse esforço tem sido em prol duma causa justa e humana.

Consciência tranquila e fronte bem erguida no cumprimento da missão espinhosa que traçaram desde o primeiro dia que o modesto e interessante quinzenário surgiu à luz da publicidade. E' certo!

¿ O que pretendiam e porque combatem ainda os individuos que tomaram sobre os seus ombros semelhante tarefa?

¿ Sem outro intuito que não fôsse pugnar pelo bem-estar económico, moral, higiénico e social da população e pelos melhoramentos inadiáveis da freguesia, eis no que se resume toda a sua obra e entusiasmo.

«A idea da publicação deste jornal atravessou o nosso espirito quando da reunião do comércio local, na sede da Junta de freguesia, a fim de apresentar à mesma as suas reclamações sobre a abertura do bairro operário. Então, como hoje, pairava no espirito dos reclamantes o desejo de ver a freguesia da Ajuda sair do ostracismo a que foi progredindo e elevando-se, pelo menos, até ao nível das restantes freguesias de Lisboa. Esse desejo está latente em todos os peitos...»

E a luta principiou com desassombro e altivez. Cada número era um repositório de argumentos a favor das reclamações já formuladas:

«Desde a obra de assistência à conquista dos mais indispensáveis melhoramentos: a abertura do bairro social, abastecimento de águas; o serviço da limpeza e regas, etc., muito há a tratar, e nós estamos dispostos a não largar de mão estes assuntos enquanto os nossos brados não fôrem ouvidos por quem de direito».

O pequenino baluarte criava força e ambiente. Fortificava-se na justiça

dos problemas que apresentava às entidades respectivas para uma rápida solução.

«Temos um bairro operário em construção... paraltica, com algumas centenas de habitações, semi-concluídas, a deteriorar-se; um jardim público... permanentemente fechado; a pavimentação das ruas numa lástima; locais onde os dejectos correm a descoberto; abismos sem vedação; escacs absoluta de água, e consequente falta de hygiene; iluminação deficiente, e (até na própria Calçada da Ajuda!) com uns ridiculos candieiros género gaiola de papagaio; falta de uma estação de bombeiros (apesar do excelente material que estes possuem todos os incêndios havidos ultimamente, nesta área, tiveram consequências graves); a falta de um mercado; e quanto a regas só quando os principes do Japão nos visitarem outra vez.

¿ E' lógico que se mantenha um tal estado de cousas?...»

Embora com alguma morosidade, viam atendidos, em parte, os assuntos ventilados nas suas colunas. E' uso dizer-se: «água mole em pedra dura»...

E essa voz humilde animava-se, criava energia.

«Ao iniciar a 2.^a série, *O Comércio da Ajuda* não deixará de continuar a pugnar para que a assistência seja um facto e para acabar de vez com o espectáculo confrangedor da miséria proveniente de múltiplas causas».

Não desejavam descurar uma obra de assistência aos pobres e às crianças, bem como um problema de interesse geral que até hoje ainda não foi atendido—a água.

«O grave problema do abastecimento da água, tem de ser resolvido com urgência, visto que tal está, é uma vergonha e um grave perigo para a saúde pública.

«E' necessário, urgentemente necessário, que se trate a valer deste assunto, um dos mais importantes para este burgo».

Redobram de ânimo, o entusiasmo

cresce sempre em defesa dos habitantes da freguesia:

«Para que uma povoação pequena ou grande, possa progredir, é indispensável que os seus filhos, os seus habitantes se unam e congreguem os seus esforços para reclamar os melhoramentos absolutamente necessários e que se impõem como urgentes».

E o órgão insignificante não esmorece, não recua para alcançar a vitória a que tem jús.

«...Tomamos a liberdade de chamar a atenção da Direcção Geral de Saúde para o estado de miserável abandono em que se encontra esta freguesia. Está tudo por fazer. Os habitantes da parte do Cruzeiro da Ajuda, Casalinho, Rio Sêco e Casal dos Ossos (trazeiras do quartel de infantaria 1), têm em volta de si perigosos focos de doenças. Colectores a descoberto num lado, estrumeiras na via pública no outro, isto á mistura com fantásticos bairros de fôlha».

Atravez da sua existência laboriosa e produtiva tem procurado cumprir o programa traçado. A sua atitude nobre e alevantada rodeiam-no duma certa auréola de simpatia e respeito.

E' com um verdadeiro prazer que se registam nas suas colunas opiniões acertadas e atendíveis, oportunos alvitros, incitamentos a trabalhos, ideas e advertências que são aceites.

Assim quando haja que louvar ou prestar justiça a alguém não lhes regeiteia aplausos. Fâ-lo com nobreza e sinceridade.

«Verificamos com muita alegria que estão bastantes adiantados os trabalhos no Bairro Económico da Ajuda onde se trabalha com afan (embora estejamos convencidos de que nem no fim do corrente ano poderá ser habitado); que já foi devidamente reparada parte da Rua de D. Vasco; que foram devidamente arrançadas as enormes covas que existiam na Calçada da Ajuda, e estão reparando convenientemente a Rua Aliança Operária».

(Conclúe no próximo número)

Carlos José de Sousa.

Farmácia Souza

Calçada da Ajuda, 170 ■ LISBOA ■ Telefone Belém 329

CONSULTAS DIARIAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

Carrilho Xavier

às 15 horas
Doenças das senhoras e partos
Clínica geral

Medina de Souza

Interno dos hospitais
das 17 ás 19 horas
Coração e pulmões — Clínica geral**VIRGINIA DE SOUSA**

Parteira pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa

Chamadas urgentes a qualquer hora, nesta farmácia

A manipulação escrupulosamente cuidada de todo o receituário aviado
nesta farmácia, pode ser atestada por todos os médicos

AVIAM-SE RECEITAS DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

Acerca do IV aniversário de "O Comércio da Ajuda"

Meu estimado Rosado: Embora por um inamovível conjunto de forçosas circunstâncias eu me tenha conservado fora das lides do interessante e sempre bem conceituado jornal que dirige com reconhecida competência, não obsta esse facto a que lhe dedique, com a acendrada simpatia de sempre a mesma dedicada afeição que merece.

Tu, homem experimentado, sabes muito bem que a Vida, com todo o seu conseqüente tributo de atribuições, taxativas daqueles que têm no desempenho da actividade própria a compensação convencional do esforço dispendido, provoca faltas, determina omissões e arraza o espírito para outros cometimentos além dos que enfileiram na materialização irritante do que se é levado a escrever sem sentir.

Mas, abrindo agora um parentesi — e por o fazer com muitíssima satisfação me apraz regista-lo — não quero deixar passar em claro a data auspiciosa em que *O Comércio da Ajuda* alcança, pelos devidos méritos bem patentes em todas as suas colunas o seu 5.^o ano de publicidade.

Por tal razão, com a sinceridade dum cõscio e leal companheiro de trabalho, levanto em pálida saudação os meus veementes desejos que o teu jornalzinho, continue singrando no campo publicitário sempre dirigido pela tua inteligente orientação que muito o caracteriza e cumulando em si os brilhantes elementos que, especialmente, há um ano a esta parte lhe dão inexcédível realce, prossiga por *saeculo saeculorum* até ao *centenário*, facto que, embora pareça fácil a qualquer jornalzinho do melhor intencionado bairrismo é circunstância especial do tempo que decorrendo no dilatado período de 100 anos e só aos vindouros será dado confirmar.

Vai demasiada extensa e árida esta saudação à laia de fraca epistola e um quási nada a derivar para subjectivismos que nos não importam.

Accepta pois, com os protestos da minha melhor amizade, parabens pelo exito alcançado, o qual apeteço se vá repetindo para contentamento de todos nós os que admiram a tenacidade e *savoir faire* dos dirigentes do teu jornalzinho, o melhor de entre os similares. Viva, pois, o *Comércio da Ajuda*, e nisto se sintetisa todo o meu ardente desejo de prosperidades ao simpático jornal, que eruditas bibliotecas não desdenham de possuir entre as suas publicações de reconhecido valor.

Alexandre Settas

Moveis, Estofos e Decorações**Não basta adquirir mobília, é sempre preciso bom gosto**

ESPECIALIDADE DA CASA

Manuel Cordeiro**Facilitam-se pagamentos****Secção montada para fornecimento para toda a Província****Rua de Belém, 80 e 82**

TELEFONE BELEM 237

LISBOA

Instalações eléctricas

EXECUTA

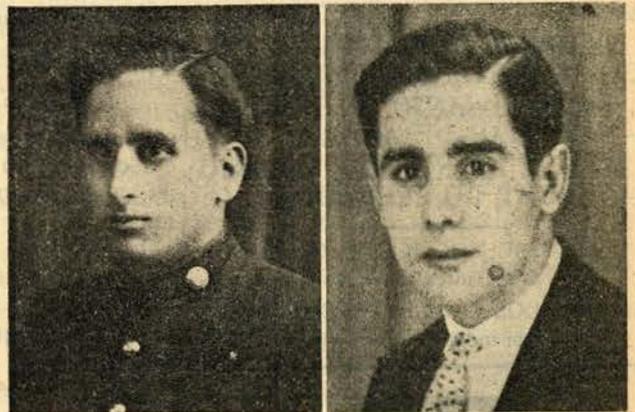
Américo Heitor Dias

ELECTRICISTA

PEDIDOS á

C. Ajuda, 167-169**Telef. B. 552**

onde serão atendidos com a máxima urgência



Botelho de Lemos e Fernando Augusto Simões

Centro Escolar Republicano de Belém

Encontra-se aberta a matricula para as aulas de instrução primária desta instituição.

Os alunos deste Centro Escolar, têm uma Caixa Escolar muito bem organizada, assistencia medica gratuita, e ainda um curso de ginastica para ambos os sexos e uma aula e oficina de labores para as meninas.

A secretaría encontra-se aberta todos os dias uteis, das 21 ás 22 1/2 horas.

Este número foi visado pela Com. de Censura

Casa Belmira**CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS PREÇOS BARATISSIMOS****Tinge e transforma****Tem sempre as últimas novidades****Grande sortido em flores artificiais****R. Coronel Pereira da Silva, 15 (Bairro Económico da Ajuda)****ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}****PADARIA**

Fornece pão aos domicílios

55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 15

TELEFONE BELEM 520

Panificadora Ajudense

DE

LOPES & C.^a**Travessa da Boa-Hora - AJUDA**

Fornece ao público todas as qualidades de pão de qualquer formato

FAZEM-SE ENTREGAS AO DOMICILIO

Telefone Belem 386

PORTUGAL

CINEMA

T. da Memória—AJUDA—Telefone B. 124

Nova Empresa : — Sociedade Geral de Cinemas, Limitada

Hoje—Abertura do Salão, com os filmes, A MORTE EM FÉRIAS e ONDE ESTÁ MINHA MULHER?

Amanhã—Matinée ás 15 horas; Soirée ás 21, com o mesmo progama.

3.ª-feira 1 de Outubro—LEVADA À FORÇA e QUE RAPAZ ENCANTADOR.

4.ª-feira, 2—SILENCIO e CAVALEIRO DE ALUGUER.

5.ª-feira, 3—FERRO A FERRO e FALSO PRESIDENTE.

6.ª-feira 4—TRAGEDIA AMERICANA—AGULHA EM PALHEIRO e FADOS.

Sabado 5 e Domingo 6—Domingo, Matinée ás 15 horas, TODA TUA e A MINHA NOITE DE NUPCIAS. ha Matinée mais o filme CAMINHOS DE SANTA FÉ.

2.ª-feira, 7—QUANDO A MULHER SE OPÕE—ENTRE DUAS AGUAS

3.ª-feira, 8—UMA LOIRA PARA TREV—O FILHO INESPERADO.

4.ª-feira, 9—ANJO E DEMONIO—SEIS DIAS DE AMOR.

5.ª-feira, 10—NÃO SOU UM ANJO—O CRIME DO SEculo. etc.

ESPECTACULOS TODOS OS DIAS
com as melhores super-produções
SÃO VALIDOS OS BILHETES DE CONVITE
em todos os días úteis



ENGOMADARIA IDEAL

E

TINTURARIA

O proprietario do mais antigo e acreditado estabelecimento no género, com séde no Largo Trindade Coelho 22, participa aos Ex.^{mos} Officiaes e Sargentos, do Exército e Marinha, que o Bairro da Ajuda acaba de ser enriquecido com um estabelecimento de engomadaria e tinturaria, onde poderão mandar engomar os vossos fatos, fardas, gabardines, roupa de goma, etc., ou tingir toda a quaidade de tecidos.

T. da Bôa Hora — Telef. B. 386

(Junto à Panificadora Ajudense)

O NOSSO ANIVERSARIO

Mais saudações

¿ Sabes meu rapazito—fazes hoje quatro anos—que queres que te ofereça—algum brinquedo?

—«Não meu senhor, apesar de pequenino, sou ajuizado—não brinco».

—Bravo! .. ¿ Que fazes então?

—«Defendo os interesses do povo cá da freguesia».

—Muito bem... ¿ Dize-me, que desejas?

—«Apenas uma marcha para alegremente cantar as vitórias obtidas».

—¿ Queres então comparar-te com a Mimi do colega, «O Sr. Doutor?»

Não, na Educação da criança talvez me aproxime um pouco, mas quanto ao resto—eu sou vaidoso e ela... e ela... é modesta.

—Vou então arranjar-te uma canção.

—«Não, não... antes desejo um hino».

—Mau, uma marcha e um hino, não posso oferecer-te.

.....
Anda cá rapazito... não fujas—toma lá este cartão:

Melo Migueis

na pessoa do seu director, felicita «O Comércio da Ajuda» pelo seu aniversário, desejando-lhe longa vida para continuação da propaganda iniciada a favor dos habitantes da freguesia.

14-9-35.

Da nossa estimada colaboradora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Helena Moreno Verdugo Afonso, recebemos tambem, um cartão de felicitações, o que reconhecidamente agradecemos.

UM POUCO DE ACTUALIDADE

(Continuado da 1ª página)

ração essa que tem por consequência o respeito profundo que todos os abexins professam pelas suas mãis.

Em matéria religiosa são livres de todo e qualquer sectarismo, pois são de molde tão tolerante que admitem como bôa qualquer religião que aproxime as almas da divindade máxima: Deus.

Alexandre Settas.

SALVÉ

A «O Comércio da Ajuda», no seu 4.º aniversário.

Em dia de teus anos, mais um na curta vida, quizera bem alto erguer-te as férvidas canções, ser como o Moisés das loucas multidões: Apontar-te o futuro com a alma bem sentida.

Quizera, à luz da admiração mais vivida, igualar-me a Tasso, Dante, ao imortal Camões; erguer-te cantos que comovessem corações, e até mui longe ser a minha voz ouvida!

Mas esta aspiração,—meu louco pensamento— Bem vês, eu nem sequer a tento realizar; e soffro, e soffro muito, ao vêr-me sem talento

ao querer erguer a voz, tentando-me elevar: E apenas solto às vezes um triste e vão lamento que a brisa vai levando ás solidões do mar...

Armando Marques Pereira

Ajuda, 12-9-35

Estudante

CURSO DE CORTE

por professora diplomada
a funcionar na

Rua Cabo Floriano de Moraes, 3, 2.º, E

(Bairro Económico da Ajuda)

LISBOA

Qual a senhora que actualmente, devido às grandes dificuldades da vida, não deseja saber cortar os seus vestidos?

Agora que as fazendas e sedas estão inegavelmente mais baratas, mal se pode aproveitar desta vantagem quem tiver de pagar um elevadissimo preço pelos feitos, os quais, por vezes, excedem os das fazendas.

Aproveitem pois este curso que isento de geometria, é, tam científico, como moderno e prático, habilitando qualquer senhora a cortar tóda a qualidade de vestuário, em 18 lições.

Acceptam-se apenas 10 alunas e está aberta a inscrição só até ao dia 3 de Outubro.

Pedir esclarecimentos na

Engomadaria Ideal

Travessa da Boa Hora, 53-B

TELEFONE BELEM 386

Laboratórios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quarteis, 27 — LISBOA — Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis

Serviço de pensos esterelizados para OPERAÇÕES E PARTOS

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL:

Xarope Tiocol «Lasil» — Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares

Cinacol, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock.

Antineuralgina, comprimidos — Neuralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insonias por excesso de trabalho, etc.

Balsamo Analgesico «Silva» — Empregado no tratamento do reumatismo, gôta contusões, etc.

Calcio «Lasil», empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel.

Xarope «Peitoral de Cereja», de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

Quinisina Lasil, empolas — Pneumonias, bronquites, bronco-pneumonias, gripes, etc.

Sais de Frutos Lasil — Doenças de fígado, estômago, prisão de ventre, vertigens, dores de cabeça, etc.

Soros, sedas, catgut, drenos, crinas, laminarias, algodões, gazes, compressas, tampões, ligaduras, etc., etc.

CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS

pelos Ex.^{mos} Srs.

Dr. Virgilio Lopes de Paula — às segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.

Dr. João Pedro de Faria — às segundas, quartas e sextas-feiras, ás 10 horas.

Dr. Julio de Carvalho — às terças, ás 9 h.

Dr. Schiappa Monteiro — às terças, quintas-feiras e sábados, ás 14,30 horas.

Dr. Manuel de Lucena — às terças-feiras ás 16 horas.

Dr. Manuel Henriques Leitão — Todos os dias ás 18 horas.

Avia-se receituário de todas as Associações

SERVIÇO NOCTURNO A'S QUARTAS-FEIRAS

Especialidades nacionais e estrangeiras